

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- **The fishing Gear and fishing methods that are allowable and that we use in the Azores are:**
 - Line and hooks; targeting demersal and pelagic (Fig. 3):
 - Hand lines
 - Bottom longline
 - Surface longline
 - Craft fishery



Bibliografia Fernandes, L .M. R, 1984 Artes de Pesca Artesanal

Unique Azorean fishing techniques

Diverse marine bays & strategies

- **Traps for:**
 - Crustaceans
 - Red Mullet
 - Shellfish

Apanha de amêijoja
EA: Anápolis
UT: Anápolis
L: Colônia da Fajã de Santo Cristo, São Jorge



Negaça
EA: Povoá
UT: Negaça e Povoá
L: Chafariz, caveia, cozimpoça e Navalha



Caça à baleia*
EA: Coshães
UT: Açóla
NR: F



A tradição de caçar os mamíferos marinhos, nos Açores, Portugal, foi extinta nos Açores em 1963, após o envio de baleias ao Japão, no 22 de Setembro.

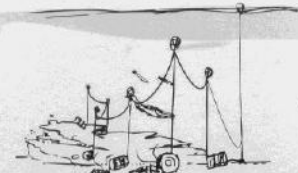
Caça ao golfinho*
EA: Golfinho comum
UT: Açóla
NR: E



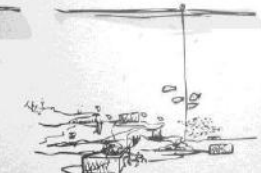
Paredes*
EA: Canaã
MC: Póvoa
L: Mosteiros, São Miguel



Covos
EA: Lagoa, Caniço, Santa e Dazio
MC: Açú de Varga, Redo e Santos
L: Chafariz, cavalo, peixe pouco e subeira



Gaiolas
EA: Lagoa, cavalo, ventosa e bolão
MC: Póvoa, ruyto e varga
L: Chafariz, cavalo, peixe pouco e subeira



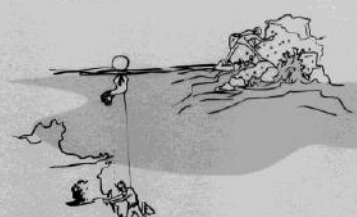
Artes de Pesca Artesanal dos Açores

Armadilhas, Apanha, Caça e Ferimento

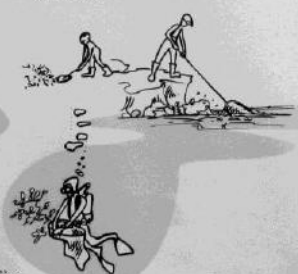
Apanha de cavaco e lagosta
EA: Cavaco e lagosta
DC: Junto à costa



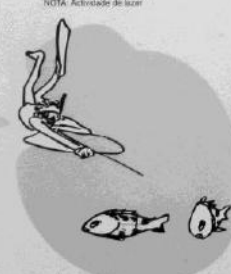
Apanha de lapas
EA: Lapa
UT: Lapa
DC: Junto à costa



Apanha de algas
EA: Três maragálias, uma pastilha, musgo e cabelo
UT: Comarcão e feto
DC: Junto à costa



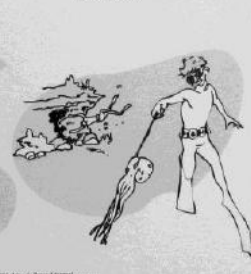
Arco e flecha*
EA: Sagoneiro esportista
UT: Arco e flecha
L: Hago de Povoá, São Miguel
NOTA: Actividade de lazer



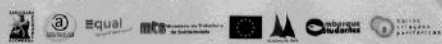
Caça submarina
EA: Sacacão oceânica
UT: Arma de caça submarina
NOTA: Actividade de lazer



Apanha de polvo
EA: Polvo
UT: Povoá
DC: Junto à costa



Legenda: EA: Especificação do equipamento e materiais de ponto para ponto; asterisco indica atividade recreativa ou de lazer.
EA: Equipamento
MC: Material de construção
UT: Utensílio
DC: Direção da costa
NR: Número de rotinas
L: Local
E: Extensão



*Bibliografia Fernandes, L. M. R., 1984, Artes de Pesca Artesanal, Sociedade Regional de Agricultura e Pesca, Região Autónoma dos Açores

Unique Azorean fishing techniques
Diverse marine bays & strategies

- **Danish seine and drift nets for:**
 - Small coastal pelagic fish

Tapa-estrelos*

NH: 2 a 3
 DC: junto à costa
 EA: sargo, sardinha e salmão
 DR: 30 braças de comprimento por 1,5 de altura

Camaroeiro ou Ganha pão*

NH: 1 ou 2
 DC: junto à costa
 EA: chicharro, lingu, sardinha, cavala
 DR: 2 braças de comprimento por 1 de altura
 E: chicharro e batata meladas

Enchelevar

NH: 15 a 18
 DC: 1 a 3 milhas fora 100 braças de profundidade
 EA: chicharro, caravelo, bogaço, cavala
 DR: 17,5 braças de largura por 8 de altura
 E: chicharro e batata meladas (Dredgejar: Fala)

Tarrafa*

NH: 1
 DC: junto à costa
 EA: espécies costeiras
 DR: variável

Rede de borda

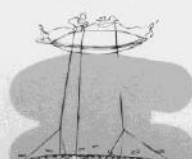
NH: 10
 DC: 1/2 e 12 milhas
 EA: chicharro, cavala
 DR: 10 braças de largura por 7 de comprimento
 E: chicharro com albacora, batata doce e pão

Sacada*

NH: 15
 DC: junto à costa
 EA: chicharro e sardinha
 DR: 10 a 20 braças de comprimento por 7 a 15 de largura
 E: chicharro e batata melada

Rede de emalhar

NH: 4 a 6
 DC: junto à costa
 EA: lingu, bogaço, berra, bodião, sardinha, sargo e salmão
 DR: 3 a 50 braças de comprimento por 1 a 7 de altura
 (Distinção: Rede de emalhar de superfície ou demarado, mar-de-lua, de fundo, frechalho e enchovado)



© Direitos e marcas de todos os direitos reservados. As informações aqui são apenas de caráter informativo e não constituem uma recomendação de investimento. Não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso das informações aqui apresentadas.

Artes de Pesca Artesanal dos Açores . Redes

Realizado no âmbito do projeto "Artes de Pesca Artesanal dos Açores" financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Operacional Regional do Açores (POR Açores) e do Programa Operacional Regional do Açores (POR Açores) e do Programa Operacional Regional do Açores (POR Açores).

Rede de caracol*

NH: 30 (4 a 6 amarracões)
 DC: junto à costa
 EA: sardinha, chicharro e boga
 DR: 100 a 150 braças de comprimento por 6 a 10 de altura

Rede de cerco de borda*

NH: 10 (com marçalhões)
 DC: junto à costa
 EA: chicharro, sardinha, salmão, sargo, bogaço, serra e bodião
 DR: 140 braças de comprimento por 7,5 de altura
 E: cavala e chicharro meladas, batata doce e pão

Rede de cerco de sardinha

NH: 8 a 10
 DC: junto à costa
 EA: sardinha
 DR: 80 braças de comprimento
 Para detecção de peixe utiliza-se o azedo

Xávega*

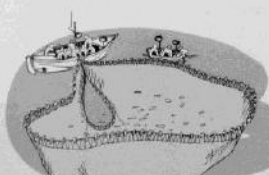
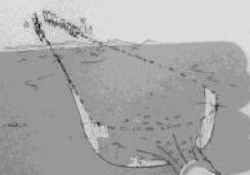
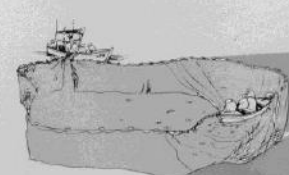
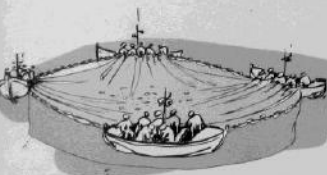
NH: variável
 DC: junto à costa
 EA: espécies costeiras
 DR: 100 braças de comprimento por 5 de altura

Rede de cerco com retenida

NH: 12
 DC: 1/2 milha
 EA: chicharro
 DR: 120 braças de comprimento por 30 de altura
 E: peixe morto e batata

Rede de Calhau*

NH: 6 a 7 (com marçalhões)
 DC: junto à costa
 EA: espécies costeiras
 DR: 150 braças de comprimento por 1,5 de altura



Legenda - (a) amarracões e (b) batata doce, assim como outros componentes das redes (Artes).
 NH: Número de redes; DC: Distância da costa; EA: Espécies capturadas; DR: Dimensão da rede; E: Espécie; F: Falso.



Elaborado por Fernandes, L. M. R., 1984. Artes de Pesca Artesanal dos Açores. Direcção Regional da Agricultura e Pescas dos Açores.

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- Taking all the things mentioned in consideration, we can conclude that Azorean fisheries are made in a sustainable way, passing true our sons, grandsons and further generations, the same legacy that our fathers, grandfathers left to us, because of that we use very selective fishing gear, mostly hand lines, providing a very “environment friendly” and sustainable fisheries.

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- Mostly of the local fleet use fishing gear composed by line and hooks, being the crew constituted by 1 to 4 fishermen, each one of them operates a line with 5/6 hooks, in pelagic fishing each man uses a line only with one hook

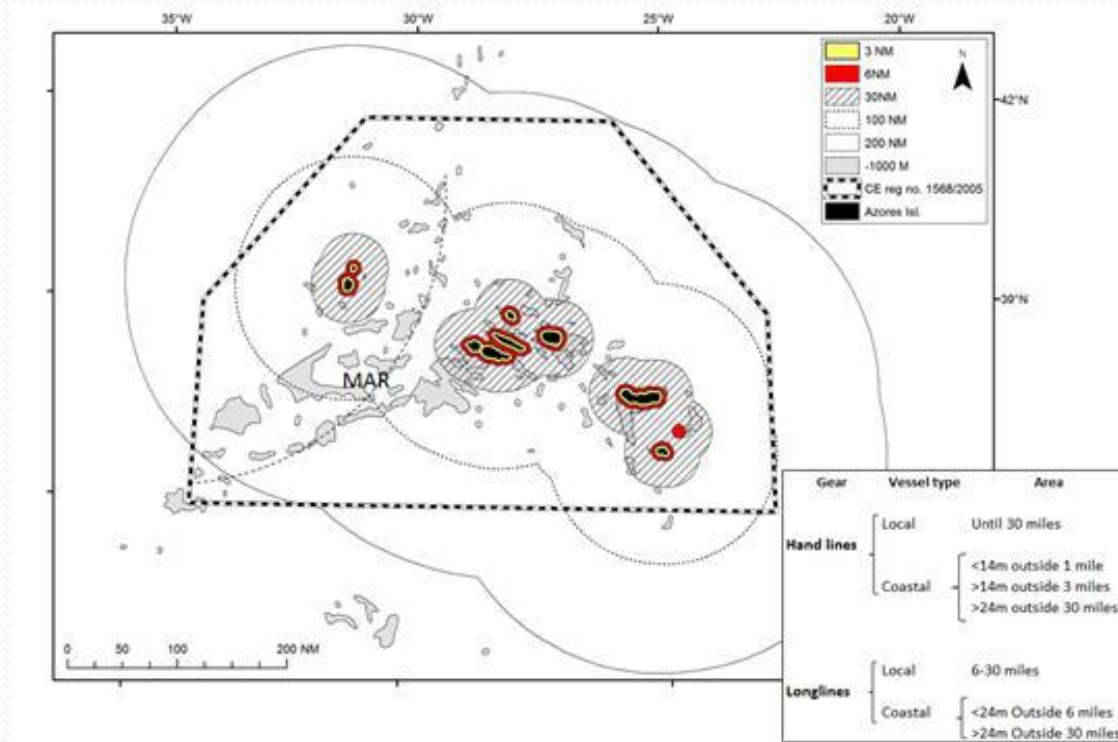
Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- We have a very reduce number of boats license to use Danish seine (14), has also drift nets for small coastal fish. We also have boats authorized to use traps to catch crustacean and cephalopod. It is important to refer that as time goes by, more limited is the acquisition of fishing licenses and also more restrictions were implemented to operate near the shore in order to stablish an sustainable fishery, some of them due to local fisheries Associations work, for example:

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- The longline is forbidden in less than 6 nautical miles from shore of each island.
 - Boats with cabin practicing hand line can't operate inside 1 nautical mile from shore except if they are fishing pelagic fish.
 - Boats until 14 meters can only operate with hand lines targeting demersal fish from more than 1 nautical mile from shore except if they are fishing pelagic fish.
 - Boats above 14 meters length until 25 meters can only operate at more than 6 nautical miles from shore, except if they are fishing pelagic fish
 - Vessels with more than 25 meters can only operate at more than 30 nautical miles from shore, except if they are fishing pelagic fish.
- (Figure 2)

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies



- Figure 2. Spatial distribution of the fishing operation by the Azorean fleet. Source: Pinho et al, 2015 (ICES CM 2015/F:30)

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

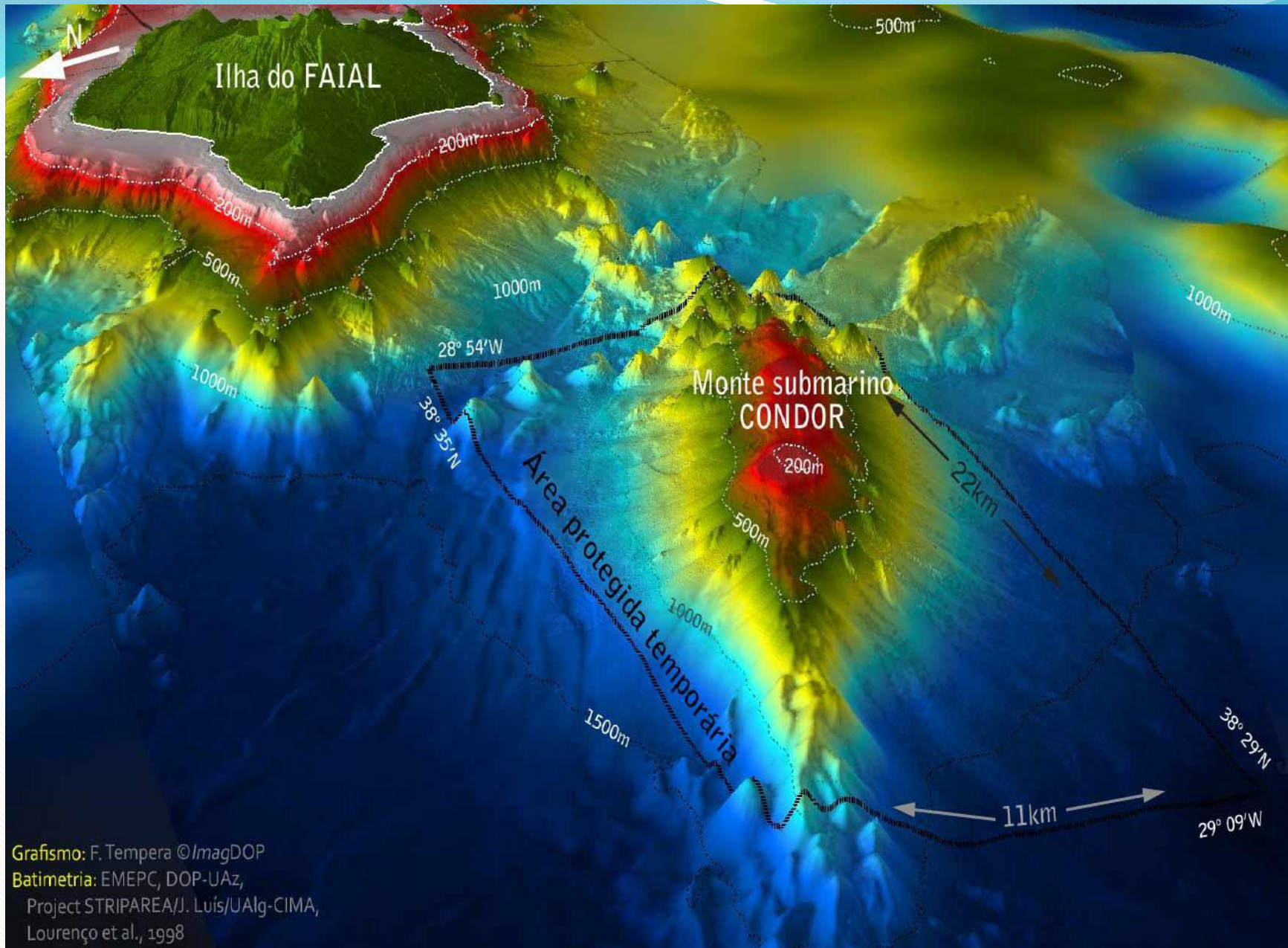
- Coastal fleet are boats that use more crew (could reach the 18 fishermen, in case of the Tuna boats) practicing a one man one hook fishing, promoting the sustainability of the fisheries. Coastal longliners use in mean 10 to 15 fishermen in each crew.

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- Our position is to defend:
 - that each member state of the European Union should be sovereign managing their fishing resources when they are constituted by population units that aren't transnational. Regions on each state member should have autonomy to manage the regional fisheries resources as mentioned in the International Law of the Seas (Sea Convention, 1982).

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- We are convinced that the fisheries on this Outermost Region has a future, if we continue to implement measures in the fisheries sector, like for example:
- Condor Bank was made a Marine Protected Areas (MPA) with already 8 years without fishing activity, minimum sizes, fishing methods using line and hooks, biological stops for reproduction compensating the fishermen with European funds



Grafismo: F. Tempera © ImagDOP
Batimetria: EMEPC, DOP-UAz,
Project STRIPAREA/J. Luís/UAlg-CIMA,
Lourenço et al., 1998

Unique Azorean fishing techniques
Diverse marine bays & strategies

- Capitalize near the education and schools the passion of the youth by the seas, because any activity in this area without young people to renewal will not have any future

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- A lot of the species caught need to be work on, in order not only to preserve them but also at the same time divulgate them so that their market value increase not losing the wish of people to consume them. Increasing sales by emphasising that the product outcomes from an artisanal, sustainable and “environment friendly” fisheries.



Foto- José Sousa

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- Focus on problems, like:
 - Getting the fish caught to the main markets (high cost with transport).
 - Some species caught with low value, because of their transport costs and taxes lose competitiveness against other products with doubt full provenience outside Europe that invalidate Azorean fish sale on the market

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- Lack of support to bring down some fishing boats, in order to reduce the fish effort.
- Shouldn't be apply (on motor substitution made in boats) a reducing of 20% of the motor power when we are talking about boats that practice a hand line fisheries and it is in question the safety of their crews.

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- It makes no sense establish a Total Allowable Catches (TAC) for some species in this Regions when they practice an artisanal and sustainable fishery. Some species that aren't caught begin to create an imbalance effect on the local ecosystem
- Being that species in the top of the food chain and without having any predators, they begin to be a problem for the stability of the ecosystem, some of this species have a significant high market value and could represent an valid alternative resource for the fishing fleet (examples like the deep sea sharks and kitefin shark), preventing the over-exploration of the species that really need a precautionary managing approach in the Region

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- It doesn't make any sense, that the Commission applies TAC to some species that exist in the Azores Archipelago, just because an intense fishing effort occurred with trawling and bottom sets of gillnets (long time forbidden in the Azores) targeting the stocks of the same species in Northern Seas of Europe, putting in risk their sustainability and consequently undermine their ecosystem. If the species in question aren't caught for decades in the Azores Region on which criteria is based the decision to applied a TAC to that same species in the Azores Region?

Unique Azorean fishing techniques Diverse marine bays & strategies

- The Outermost Regions are composed by very fragile ecosystems (life paradises), inhabited with unique species, presenting us with high biodiversity rates but poor, very poor quantities mostly due to the reduce areas with “shallow waters”.
- Due to the distance of the islands of the most important markets (more than 2000km) the local fisheries sector is faced with a lot and complex challenges: accessibility of costs in producing, the transport, the world scale globalization chain, the creation of appealing and new markets in order to provide a better outflow of the Region fisheries products and sub-products.

Unique Azorean fishing techniques
Diverse marine bays & strategies

- **I finalize saying that the Commission shouldn't apply for the Outermost Regions the same "path" than for other places with big continental shelf's, it is not fair that different realities/situations have similar approaches/decisions.**

ESPECIES CAPTURADAS:

(CAUGHT SPECIES)

- **Goraz;**
(Blackspot seabream)



- **Cherne;**
(Wreckfish)



- **Boca Negra;**
(Blackbelly Rosefish)



- **Imperador;**
(Alfonsino)



- **Pargo;**
(Red porgy)



- **Rocaz**
(Red scorpionfish)





Federação das Pescas dos Açores
Rua da Trincheira, n.º 1
9675-161 Ribeira Quente
Tel.: 962361103 / Fax: 296 584 725
E-mail: federacaopescasacores@sapo.pt